

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA



AVENÇA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8500  
. . . 10 . . . —Para outras localidades. 9500  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

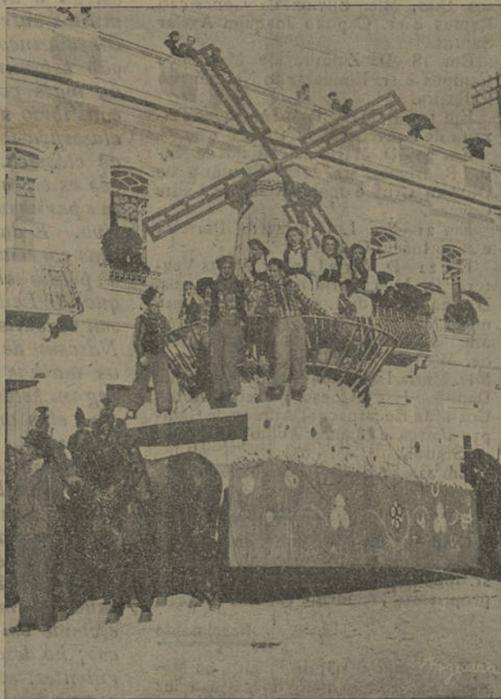
## BATALHA DE FLORES em Loulé

CUMPRINDO a sua brilhante tradição, Loulé vai realizar lindas batalhas de flores nos dias de Carnaval, em benefício do Hospital da sua Santa Casa da Misericórdia.

As batalhas de flores de Loulé, pela sua justa fama, arrastam à nossa província, nos dias de Carnaval, milhares de pessoas.

A excelente Avenida Marçal Pacheco vai, mais uma vez, servir de cenário para um colorido espectáculo, pleno de alegria.

Ainda não chegou às nossas mãos o programa dos festejos carnavalescos; porém, não temos dúvida em afirmar que serão brilhantes, pois o bom gosto e o bairrismo do povo louletano estão sobejamente comprovados.



Um lindo carro premiado numa das Batalhas de Flores de Loulé

O Algarve vai estar em festa durante os três dias de Carnaval. Excursionistas de toda a parte vêm de abalada até terras algarvias, a fim de assistirem às excelentes batalhas de flores que se realizam em Loulé, Olhão e Portimão.

Cada qual prima por apresentar os mais lindos carros que durante os dias de Carnaval circularão nas suas belas avenidas.

O Carnaval no Algarve é já hoje um grande cartaz de turismo, mercê das excelentes iniciativas dos seus habitantes.

Estes festejos são dignos do aplauso, dado o excelente fim a que se destinam.



Um aspecto do Carnaval em Loulé

O. dias 24, 25 e 26 de Fevereiro são dias de folia para todo o Algarve, que, com um sorriso nos lábios, agradece ao forasteiro a sua presença em nome dos desprotegidos da sorte e das Casas de Beneficência.

Bem hajam, pois, todos os que colaboram em tão bela obra.

## Render da Guarda

A RECENTE substituição do sr. Eng.º Jorge Pereira Jardim, que até há pouco exercia as funções de Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, pelo sr. Eng.º Magalhães Ramalho, Deputado à Assembleia Nacional, veio ser prova precisa—eloquente e precisa—do interesse com que na Revolução Nacional se escolhem os homens a quem se entregam as pesadas responsabilidades do Governo, como também do verdadeiro espírito de «render de guarda» com que se fazem estas substituições, ainda mesmo quando elas se revestem da importância daquela a que nos estamos referindo.

E, se tanto, são prova bem clara e inequívoca as afirmações feitas na posse do sr. Eng.º Magalhães Ramalho, pelo sr. Eng.º Pereira Jardim.

Disse o Subsecretário cessante cumprimentando o seu sucessor: «Ao abandonar as funções que tive a honra de exercer durante mais de três anos, creia que me é extremamente agradável saber que esse posto em que procurei servir, dando tudo quanto tinha para dar, fica entregue a quem é dotado de qualidades de carácter, competência e dedicação pela coisa pública, que de há muito me habituei a apreciar e admirar. Não são fáceis, como bem frisou o sr. Ministro da Economia, as horas que se vivem e as que se avizinham, mas está V. Ex.º habituado a enfrentar com seriedade os problemas mais sérios e já demonstrou em mais de um ensejo saber vencê-los.

Nestas palavras do sr. Eng.º Pereira Jardim, que decerto continuará dispensando ao Regime onde quer que seja necessária a sua inteligente e sempre dinâmica colaboração.

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

## INFORMAÇÕES

«Foi, no dia 1 do corrente, promovido ao posto de primeiro subchefe o nosso assinante e conterrâneo, sr. Joaquim Pires de Mendonça, chefe do Posto da Polícia de Viação e Trânsito, em Lagos».

## Portugal e o Pacto do Atlântico

ESTÁ a reunir-se em Lisboa o grupo de nações do Pacto do Atlântico. Isso, quanto a mim, possui um transcendente significado histórico e político, visto que há muito tempo a Europa estaria totalmente bolchevique se não fossem Portugal e Espanha, descobrindo novos mundos, e terem alargado a esfera de influência política e cultural do Ocidente.

Neste momento, em que a cultura europeia entrou em fase de decadência, em que a nossa civilização se dilui e o nosso prestígio está ameaçado em todo o mundo, mal de nós se outros Estados, herdeiros de nossas tradições, não estivessem de nosso lado. A Europa tem-se mostrado, até agora, incapaz de se defender a si mesma do perigo asiático. Em todo o Continente, apenas a Península Ibérica mostra um espírito combativo eficaz contra o hipotético invasor. E, no entanto, está-se no momento crítico de se decidir se a Europa continuará ou não a existir como entidade cultural e política independente, ou se terá de resignar-se a mansão de veraneio para os novos Hunos que pretendem irromper das estepes. Parece-me, pois, acertada a decisão de que o futuro dos povos europeus venha a decidir-se em Lisboa. Volta, assim, a nossa Capital a ser, como no séc. XVI, centro de grandes acontecimentos históricos.

### O 2.º Prémio do Concurso Literário Infantil da Emissora Nacional Foi ganho por uma Tavirense

O 2.º prémio do Concurso Literário Infantil, promovido pela Emissora Nacional, foi ganho pela menina Maria Eduarda Parra, de 14 anos de idade, natural de Tavira, filha do sr. Raúl António Parra, empregado na Escola de Pesca.

O conto com que obteve a classificação intitula-se «Borboleta Azul».

Registamos com prazer o sucesso alcançado pela nossa pequena conterrânea, a quem por tal motivo, felicitamos.

ARTIGO DE **M. C. DA SILVA**

pendente, ou se terá de resignar-se a mansão de veraneio para os novos Hunos que pretendem irromper das estepes. Parece-me, pois, acertada a decisão de que o futuro dos povos europeus venha a decidir-se em Lisboa. Volta, assim, a nossa Capital a ser, como no séc. XVI, centro de grandes acontecimentos históricos.

A História parece repetir-se agora, semelhando-se àqueles tempos em que Atila assolava a Europa, e outros povos Hunos conquistavam o Norte da China.

Porém, Atila foi vencido nos Campos Cataláunicos por Flavius Aetius, numa coligação das legiões romanas, francas, germânicas e visigodas. E, mais tarde, no séc. XIII, uma vez mais, ter-nos-íamos de haver com os tártaros, de Gengis-Kan não houvesse morrido, antes de completos os seus planos para a conquista do mundo.

Na luta secular pelo nosso futuro de europeus, após o êxito parcial das cruzadas no Oriente, quando os muçulmanos estavam às portas de Viena de Austria (tal como os russos agora), Portugal, que se havia distinguido já, expulsando da península os mouros invasores, susteve o ímpeto do Islão, conquistando-lhe

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

### CHEGARAM as Andorinhas

As andorinhas, as mensageiras da Primavera acabam de chegar.

De regiões longínquas chegaram em bandos alegres para nos fazer lembrar de que se aproxima a mais linda quadra do ano.

Chegaram cedo? Talvez! Mas não admira, porque o Algarve, como se diz, é uma perpetua Primavera.

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

## ECOS DO PASSADO

### O suplicio da forca

POR **Damião de Vasconcellos**

ANTIGAMENTE, todas as povoações, até as mais modestas, tinham nas cercanias a forca, como coisa permanente, e feita de pedra e madeira, tal como uma casa. Nenhuma povoação se considerava completa se não tivesse às suas portas a forca, como se a existência desta fosse um serviço de saúde pública.

Vai, pois, o leitor ver como se dispunha o cortejo, levando um condenado ao patíbulo em Tavira, *cerimonial*, de resto, seguido em todas as terras do nosso país.

Rompia a marcha um pelotão de tropa. Logo a seguir ao pelotão, caminhava a bandeira da Misericórdia, arvorada nas mãos de um irmão e precedida por um serventuário, que, nas paragens do cortejo, tangia funebremente uma campainha. Em seguida,

padres e frades, salmeando latim fúnebre, num canto chão, logo a tumba pintada de negro com os emblemas mortuários herdados do paganismo: a ampulheta, a foice e a caveira; depois, um alto crucifixo erguido, com a imagem voltada para os réus que vinham ladeados de frades, arrastando-se agonizantes, nas suas alvas longas, de capuz caído sobre as costas, com a corda que os afogaria passada à cintura, ligada num molho sobre as espáduas, e um pequeno crucifixo nas mãos atadas. Cada réu de morte era ladeado por dois frades que o exortavam a morrer com resignação.

Vinham depois os condenados a açoites a presenciar a execução. Atrás deles, o carrasco vestido de vermelho e com gorro da mesma cor na cabeça, de barbas e cabelo crescidos, de maneira a torná-lo medonho e repulante. Tropas encerravam o cortejo; e, depois deles, o povo cantando em coro — Miserere! Miserere!

Este cortejo marchava vagarosamente pelas ruas ao som dos brados fervorosos dos frades, e parando não poucas vezes, porque desmaiava um condenado, ou à esquina de uma rua onde o pregoeiro lia em voz alta o crime e a sentença.

Com todos estes vagares se chegava ao local onde fôra cometido o crime e onde já se armara a forca.

(CONCLUÍ NA 4.ª PÁGINA)

## Por esse Mundo fora...

A 6.ª SESSÃO da Assembleia Geral das Nações Unidas, efectuada em Paris, durou 81 dias com a presença de 1.129 delegados acreditados oficialmente dos 60 países membros. As reuniões foram aproximadamente em número de 666, e durante elas foram publicados e apresentados à apreciação dos delegados 8.000 documentos, com 83.000 páginas e 25 milhões de palavras. A sessão deve ter custado 2.359 mil dólares.

SEGUNDO consta, a Grã-Bretanha aceitará as seguintes bases para a solução do conflito anglo-egípcio: 1. Abandono da zona do Canal; 2. Pacificação e restabelecimento da segurança na zona para permitir a retirada; 3. Conservação das instalações militares para utilização eventual em caso de guerra; 4. Acordo sobre a defesa comum do Médio Oriente; 5. A Grã-Bretanha armaria e treinaria as forças egípcias.

CONSELHO de Segurança registou por 6 votos contra dois e três abstenções a moção soviética recomendando a admissão em bloco dos seguintes treze Estados: Albânia, Mongólia

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

# Maria de Santa Cruz

(NOVELA)

(Continuação)

## Contemplação Mística

«E este amor único, apaixonado, que, quase sem disso me aperceber, eu consagrava á linda cruz do meu Bairro, não se atenuou, antes se fortaleceu mais, quando a minha alma, sedenta de beleza, começou a admirar tantas obras de arte—e obras de amor!... —com que artistas exímios haviam enriquecido a minha bela cidade adorada.

Como me impressionou imenso, a primeira vez que eu a conheci, a majestosa Catedral (junto à qual a Giraldia se levanta, de refulgente esplendor!), ali, à entrada do Pátio de los Naranjos, aquele *Cristo del Perdón!*

O seu acento doce, bondoso, todo misericórdia e indulgência, entrou-me na alma, encheu-a toda, derramando nela a suavidade e a paz! Como perdoaria Ele as minhas maldadezinhas, a que o meu feitiço irrequieto tantas vezes dava origem!

*Cristo del Perdón!* Se o seu olhar era sinal de liberdade para os prisioneiros, que conseguiam evadir-se às algemas que os sujeitavam, e logravam agarrar-se às correntes que ainda hoje cercam a Catedral (e então limitavam a jurisdição da poderosa Casa de Contratación)—como não seria Ele piedoso para quem lhe queria tanto, mau grado as suas frequentes infidelidades?

E depois, já na Catedral, que sentimentos de compaixão, de amor e de súplica não acordou em mim a visão daquela imagem do «Cristo de la Pasion»—a expressão amargurada e triste, gotas de sangue humano-divino brilhando rútilas no rosto como rubis, olhos semicerrados—como não podendo contemplar a ingratitude de seus filhos, a cabeça in-

## LENDA das AMENDOEIRAS EM FLOR

(ORAÇÃO)

Em seu castelo, Gilda, formosura sem par! A sonhadora, a donzela Cristã que em AL-FAGAR, sendo cativa, foi rainha moura, pela paixão ardente do jovem rei temido e poderoso que esqueceu mulçumanas e olhos negros...

para render amor ao Céu formoso dos seus olhos azuis... Definhava-se triste e lacrimosa pela saudade imensa que a minava das estâncias de neve nebulosa! O rei alvorçado jurou satisfazer o seu desejo, na ânsia de viver aquele Sonho... E pelos seus domínios teve ensejo de ver a neve pura em flocos perfumados, deslumbrantes! —As lindas amendoeiras que louças, floriam pelo Inverno exuberantes...

Em seu castelo, Gilda, formosura sem par! A sonhadora, a donzela cristã que em AL-FAGAR, sendo cativa, foi rainha moura... Em noites de luar... vê bênçãos sobre a terra adormecida!... —Amendoeiras em flor, doce visão da alvura triunfal apeteçada!

Vitória Régia

## A Favor de Um Doente

Continuam a chegar à nossa Redacção donativos para a compra de streptomocina para o doente José Juviano Palmeira, que, segundo o parecer do seu médico assistente, necessitava de 600.000 para o tratamento.

Já lhe entregamos a quantia de 364.50, com a qual já comprou algumas doses.

Transporte do número 917 . . . 237.50  
Sr. Joaquim da Conceição Viegas . . . 5.00  
Comissão de Senhoras angariadoras de Donativos para os pobres . . . 122.00  
Soma . . . 364.50

Já conseguimos metade da importância e estamos certos de que, com a ajuda dos corações generosos, atingiremos a verba almejada.

PELO

Dr. CLEMENTINO DE BRITO PINTO

clinada,—curvada ao peso da responsabilidade por tanta iniquidade junta!

No dia em que O contemplei a primeira vez, de manhã, após a missa, a que me levava minha Mãe velhinha, não mais me saiu da retina, até à noite. Em meio de minhas ocupações escolares ou brincadeiras infantis, ela lá estava, aquela face amargurada e triste, como que a censurar-me de não levar uma vida mais santa, mais ardente, mais enamorada de ideal...

«Salero»

«Ao mesmo tempo, porém, que tão facilmente era presa de profunda comoção, ao contemplar estas e outras imagens devotas, profusamente espalhadas por toda a cidade, em seus numerosos templos, eu não deixava de ser, como boa selvagem, uma rapariga alegre e feliz, a todos dando a impressão de levar vida fácil e descuidada...

As minhas amigas disputavam-me com ardor, para companheiras de suas brincadeiras, inocentes, infantis...

E as castanholas, como eu as tangia com calor, com salero ali, naquele ambiente tépido e inebriante, em que a própria Santa Teresa, castelhana como era, não se pudera furtar, ao arrebatado de as tocar também, com alma e com vida! Então, minha Mãe, perdoei-me, se é imodéstia, mas parecia que toda a graça sevillhana, todo o ardor do Sol de Andaluzia; se havia concentrado em meus dedos e crepitava em todo o meu ser, em minutos de louca exaltação...

O entusiasmo crescia ao que me contemplavam, e transbordava em quentes ovações.

*Olé mi niña! Bendito seja tu salero! Viva tu madre!*—eram gritos de aplauso, que saíam espontâneos dos lábios de todos, a sublinhar a minha arte, esta arte, que eu em nenhuma parte aprendera, mas comigo havia nascido...

## Pela Província

### Conceição de Tavira

No passado dia 11 do corrente, faleceu nesta freguesia a sr.ª D. Maria Esperança Bárbara. A extinta era casada com o sr. António da Cruz Bento e era mãe do nosso assinante sr. Narciso Bento, policia de S. P., em Faro.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

### Santo Estêvão

**Casamento**—No dia 9 do corrente, na paróquia desta freguesia, realizou-se o enlace matrimonial do sr. José Oliveira de Mendonça, proprietário, natural da Luz, com a sr.ª D. Maria Hilária da Conceição Estêvão, prezada filha do sr. Manuel Estêvão Júnior, proprietário e presidente da Junta de Freguesia de Santo Estêvão e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Pereira Estêvão.

Paraninfaram o acto por parte da noiva as senhoras D. Maria Cândida Cavaco Mendonça e D. Maria José Estêvão de Mendonça; e, por parte do noivo, os srs. Joaquim Patarata, proprietário, e António Martins, negociante de frutos.

Foi celebrante o Reverendo Cônego sr. Dr. António Baptista Delgado, de Olhão, que durante a cerimónia fez aos nubentus uma brilhante alocução.

Ao terminar o acto, foi servido em casa dos pais da noiva um fino e abundante copo de água aos inúmeros convidados.

Na corbeile da noiva, viam-se valiosas prendas.

Aos conjujos, que fixaram a sua residência nesta freguesia, desejamos muitas felicidades.—E.

## PELA IMPRENSA

«Jornal de Lagos»—Completo 25 anos de existência este nosso prezado camarada, que se publica em Lagos sob a inteligente direcção do sr. Jaques de Oliveira Neves.

Por tal motivo, endereçamos ao «Jornal de Lagos» as nossas cordiais felicitações e os votos de longa vida.

## TROVA

Nem sempre será vaidade alindar para esconder... E' poupar a própria vista ao pesar de envelhecer.

Branca Silveira e Silva

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 16—Sr. Bernardino de Jesus Pereira.

Fazem anos:

Hoje—Menina Maria Manuela Rodrigues de Carvalho, D. Tomázia dos Santos Dias, Mle. Silvina da Conceição Ramos e sr. Capitão Joaquim Avelar Santos.

Em 18—D. Zulmira de Mendonça Campos e sr. Emiliano do Nascimento Palmeira.

Em 19—D. Maria Isabel Marques Teixeira de Azevedo.

Em 20—D. Maria da Natividade Matos Rodrigues, srs. Jorge Eleutério de Oliveira Cruz e Joaquim Júdice Leote Cavaco.

Em 21—Srs. Luís Eduardo Parreira e João Inácio Garrana.

Em 22—D. Maria Leonor Viegas Ventura, D. Alda Maria de Oliveira Cruz, D. Ana Maria do Livramento Cruz, menina Maria Manuela Freitas Soares, Mle. Maria Ana Vitalina Costa Trindade, Mle. Carlota Trindade Guerreiro, Mle. Maria Isabel Mansinho Ramos, srs. Damião José Afonso Ferreira, Abílio Costa da Encarnação, Alfredo de Campos Faisca e Manuel Abílio Rodrigues de Sousa.

Em 23—Sr. Pedro Rodrigues Martins.

Partidas e Obegadas

Com sua esposa e filho, encontra-se nesta cidade o nosso prezado assinante sr. João Higino Gonçalves de Campos, proprietário, residente em Lisboa.

Nascimento

No passado dia 31 de Janeiro, na Maternidade Abraão Bensaúde, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Laura Conceição Brito Avó, esposa do nosso estimado assinante sr. Dr. Humberto S. de Brito Avó. Mãe e filho encontram-se bem.

Doentes

Encontra-se doente o sr. Tenente António da Rosa Júnior, residente em Lisboa, que eventualmente se encontra nesta cidade, passando uma temporada em casa de seu cunhado sr. Francisco Sebastião Modesto, regedor da freguesia de Santa Maria.

## POEMA DE SENSIBILIDADE INFANTIL

(À Ex.ª Senhora Dona Maria Angélica Blanc de Castro d'Abreu e Motta Mello)

Oh! Mãe!... Eu gosto tanto do cheiro da tua face! Tu és a quem mais quero, e espero desse Jesus, a quem me ensinas a rezar que nunca eu deixe de te ver!

Tu vens de noite ainda pra beijar-me quando já estou quieto e deitadinho na cama, onde faço o meu soninho. Minh'alma dorme em paz se vens devagarinho aconchegar-me e falar ao meu ouvido como só tu sabes falar-me!

Doce mãe! os teus olhos me envolvem com ternura,

e o meu olhar teu rosto o dia inteiro procura para se consolar. Mas, se te não vejo, penso que te perdi; choro, não como e te exijo. Se gosto tanto de estar ao pé de ti. Mas, quando me apareces novamente, sinto uma louca alegria, como um passarinho ao ver nascer o dia!

E' como taça de licor a transbordar o meu contentamento a demonstrar esta felicidade! E não canso de ver-te e apertar-te ao meu coração, doido de amor e de saudade!

E, se um dia tua Alma me deixar, vale mais para mim teu sacrifício e exemplo de virtude do que toda a vaidade do mundo e do que todo o bem estar que a tua riqueza me pudesse dar!

Oh! Minha mãe, eu não te posso ver chorar! E sei que choras pelos desgraçados, pelas vidas mesquinhas, por todos que não creem em Deus e pelos lares abandonados, onde a maior miséria entrou. E tu choras, oh mãe, de noite, a meu lado! E, para me não entristecer, fazes um ar de disfarce. Oh mãe, bem compreendo, vem beijar-me!

Se eu gosto tanto do cheiro da tua face!...

Maria Leonor Gomes de Melo e Horta

# ÁLVARO LEITÃO

NÃO é uma crítica. Não é uma apresentação. Tão longe duma como perto doutra, é, finalmente, uma voz de boas vindas.

Está entre nós o poeta—e por bem pouco tempo—mas os seus poemas ficarão agarrados a esta terra, escutando as almas que vibram à sua leitura, derramando música e cor, suscitando emotivamente quantos o lerem.

Nos seus livros—«Passagem» e «Se Até o Fumo Sobem»—há beleza e arte, ao contrário de muitos outros versos que por aí correm inconcebíveis, sem intenção espiritual, sem obediência às mais comezinhas regras do equilíbrio artístico. Não quero classificá-lo de modernista nem de clássico. Obedecendo a ambos os tipos literários, simbolista e parnasiano, é também subjectivo. E da conjugação das várias correntes artísticas ressalta a poesia clara, bela, cantante que A. Leitão nos transmite no seu verbalismo simples e fluente. Nasce dele as palavras como as malhas numa renda; escorregam pelos poemas, arrastando com elas outras igualmente expressivas, como moléculas se arrastam na corrente dum rio...

E' oficial do Exército. Esteve em Macau. Não sei, mas quer-me parecer que a maior parte dos seus versos foram feitos lá. Há em quase todos eles saudades magoadas que o poeta esconde em rendilhados artísticos; há desânimos... esperanças ridentes, sombras, dor... vidas que se conjugam dentro da própria vida! Mas não sucumbe. Há na sua alma ardente o germen duma força invisível que se repete em cada verso.

E é ele então que pretende encarar-se a si próprio. Não fala para si, mas recorda-se aos soldados, a todos aqueles que estão longe, num incentivo de resignação, de amor, que cruamente cumpre, esquecendo o sentimento e a vida...

## INSTITUTO António Cabreira

1.º titular da Presidência Efectiva e Presidente Honorário Capitão-Tenente Engenheiro Peres Francoso

O Instituto, as Ciências Físicas e a Armada perderam um dos seus elementos mais devotados, mais sabedores e mais ilustres: o Capitão-Tenente Engenheiro Maquinista, Francisco Peres Francoso. Foi aluno distintíssimo de António Cabreira, nas cadeiras de Mecânica Racional e de Filosofia das Matemáticas do Instituto 19 de Setembro. Entrando na Política chegou a Deputado e Ministro das Finanças e do Trabalho. A Direcção do Instituto elegueu-o Presidente. Publicou diversos trabalhos literários e históricos, deixando preciosos inéditos. E' do teor seguinte uma das suas últimas cartas ao Patrono!

Lisboa, 9-11-948

Meu caro Dr. António Cabreira!

Ex.ª Amigo e não esquecido Mestre!

Muitos cumprimentos.

Tenho seguido pelos jornais a importante actividade científica de V. Ex.ª e faço votos para que continue sempre, para maior glória, para si, para os seus discípulos,—em que me conto o mais humilde,—e para a Ciência Portuguesa, tão desdenhada lá fora e que uma revista americana ousou medi-la como zero. Injustiça, mas a culpa é do meio nacional que abafa todas as iniciativas. Enfim, que fazer?

Eu vou enviar para a Academia e para o Instituto de Coimbra e Estrangeiro a memória—«Matéria, Luz, Gravitação»,—trabalho de 30 anos de estudo, onde são resolvidos estes altos problemas, ainda hoje obscuros, e, entre elas a *Egualdade do Universo*—e respeitam a factos comuns a todos os corpos do mundo dos fenómenos.

Enviarei a V. Ex.ª um exemplar, como devo, pois foi quem me guiou os primeiros passos nas Ciências Matemáticas.

Receba V. Ex.ª a expressão do meu respeito e afectuosa amizade e creia-me, com a mais alta consideração

amigo e discípulo muito grato

a) F. Peres Francoso

Tal documento significa hoje uma lápida.

Renova-se continuamente... Sôzinho «na bancada do Abandonado» despreza os homens, o mundo e desdobra-se pelo horizonte, que o limita—o céu, a terra e o azul mar... e onde ele já não cabe...

A. Leitão repartiu-se pelos poemas e neles choram a saudade, a doçura, a alma entristecida que a distância experimentou, em vagidos debeis de amante, em gritos alucinados de soldado, em gemidos loucos de sonhador!...

Vem na voz do vento, na frescura do mar, na espuma das ondas, essa música que ele soltou na simplicidade encantadora dos seus poemas.

A música enterniza-se...—é a razão da sua existência—e A'lvoro Leitão, na sua ânsia de renovo e liberdade espiritual não ficará escondido nesses poemas que fazem os seus dois livros. Neste desejo de boas vindas, vão os votos de muitas prosperidades, pois daremos acolhimento aos seus voos de poeta, poeta que não só escreve mas que vive e sente, poeta que queremos seja mais um na escol brilhante dos vates lusitanos!...

Leca

\*\*\*

## O Sermão da Montanha

Um dia Subindo ao monte mais alto Quedou-se olhando por fim... Demorou-se em expectativa A multidão que o seguia Ao vê-lo postado assim.

Um monte de nuvens de oiro Ia o sol amortalhado. Os rebanhos nos caminhos Eram nuvens de poeira Lentamente esvoaçando...

O fumo que então poisava Nos telhados um momento Pelo ar se dispersava E a planície deixava Como gravura manchada Num álbum de esquecimento...

O Lago, ao fundo, cansado De reflectir-se em azul E febre de chispas de oiro, Já repousava em cinzento.

Pelo céu Há um desfilar de nuvens A que o sopro de vento Vem modelar o recorte...

Seguem-lhe os homens o curso. Há um que pensa na morte...

— Mestre, Mas quem são Os que contigo estarão No reino de que nos falas?

Como um brando correr de água Dos seus lábios Saíram então palavras Que vieram ao encontro Das lágrimas E das angústias dos homens!

Do livro «Passagem» de Álvaro Leitão

## Dos Livros...

«...E o Tio Zé da Eira voltou a assobiar!»—...Mas o pior foi um bom negócio que o Tio Zé da Eira fez! Chega a parecer impossível como um bom negócio (uns porquitos vendidos por alto preço), que lhe trouxe, para mais, uma mão cheia de dinheiro, pôde modificar por completo os hábitos e até a disposição do nosso homem!...

Por onde mais uma vez se prova que o dinheiro não dá a felicidade a ninguém. Porquê? E' ler o livrinho de autoria de Noémia Setembro, intitulado «...E o Tio Zé da Eira voltou a assobiar!» e publicado na Colecção «Contos de Encantar», que também é conhecido por «Joaninhas», apresentada pela Livraria «Classica Editora».

«Um anel de rubis»— Simples bosquejo antes do drama, início antes das investigações, Onde procurar os indícios, Procura aquele a quem o crime dá vantagem, Um homem subiu para o combóio, Lance teatral, Um anel e uma luva, Desafio ao leitor, O assassino encandeou os seus crimes.

Na simples indicação dos capítulos de «Um anel de rubis» o último romance da colecção «Os melhores romances policiaes» apresentada pela Livraria «Classica Editora», vê-se claramente o interesse que o mesmo merece.

Por isso, nada mais acrescentaremos a esta simples referência ao romance da autoria de Ives Dermize, traduzido por Natividade Gaspar e por cujo envio de um exemplar feito por A. M. Teixeira & C.ª (Filhos) nos confessamos muito agradecidos.

# Leitor, sabe que?...

Conta-se que, ao trabalhador Miguel Angelo os personagens do seu célebre quadro «O Juízo Final», que realizava por ordem do Papa Paulo III, foi um dia visitado por Sua Santidade e pelo Mestre de Cerimónias, fidalgo inimigo do imortal artista. O Papa admirou sinceramente o genial esboço e pediu, em voz baixa, a opinião do seu companheiro, que, ajudado pela zanga pessoal, fez o seguinte comentário:

—Entendo que é um quadro mais próprio de uma taberna do que do Vaticano. Onde o que-reis colocar, Senhor.

Embora em surdina, não escaparam, a Miguel Angelo estas palavras malévolas, mas fez que as não tinha ouvido.

Tempo passado, soube o Mestre de Cerimónias que a sua figura ornava a corte daqueles que, no quadro em acabamento, se contorciam nas chamas do inferno, e, como tal, foi açoitado pedir ao Papa que obrigasse o Artista a retirar, tão singela alusão, de uma obra que, amanhã, seria vista de todos. E acrescentava que o atrevimento pedia exemplar castigo, pois que Miguel Angelo o figurava... com orelhas de burro, como se fosse tê-lo relegado para as penas do inferno!

Sua Santidade ouviu calmamente a enxofrada petição, pensou uns instantes eolveu-lhe:

Temo que vos não possa valer, meu Amigo! Como muito bem sabeis, eu, como Papa, ainda vos poderia tirar do Purgatório, se essa fosse a vontade de Deus. Mas do Inferno (é matéria de fé)... é que eu vos não posso tirar:—Quem lá entra, nunca mais de lá sai...

O dia, ao contrário do que você pensa, leitor, não dura 24 horas, mas... 23 horas e 56 minutos (uma rotação completa da Terra). Esta diferença trás como consequência que o ano dure, exactamente, 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 46 segundos. Por sua vez, como o leitor sabe, tudo isto faz com que os ordenados, este ano, no mês de Fevereiro, sejam recebidos no dia 29, dia que se forma, de 4 em 4 anos, com os «sobejos» dos anos comuns.

Se toda a gente sabe que o ponto mais alto da superfície terrestre é o Monte Everest (Himalaia), com 29.141 pés acima do nível das águas, poucos se lembrarão de que o ponto mais baixo, nesta Terra, tão «por baixo», fica situado na Palestina, com 1.292 pés sob aquele nível. A maior profundidade marítima encontra-se no Pacífico, junto às Filipinas, com 35.400 pés.

Na América, está, agora, em montagem um novo tipo de hélice, para navios: A hélice de cinco pás. Embora pareça paradoxal, uma das razões de preferência desta nova hélice é a

## Render da Guarda

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

boração, há a expressão bem clara e inequívoca de quanto no Estado Novo os homens, embora se rendam e cedam o lugar a outros, ficam sempre fieis aos princípios e à estrutura do Regime que desinteressadamente servem.

O segredo do facto, que nunca foi possível verificar durante o predomínio dos partidos políticos, está, em boa e sã verdade, na frase uma dia proferida por Salazar ao constituir o primeiro Governo de sua presidência: o Governo é o mesmo; os homens é que são outros.

Com efeito, desde o advento da Revolução Nacional, tenham, embora os homens mudado, o Governo é o mesmo.

diminuição do seu peso, em relação às de quatro pás. Assim, num dos novos tipos, o peso total da hélice desceu, de 19.930 Kgs. para 17.760 Kgs., enquanto que o rendimento subiu, com economia de carburante.

Um afamado médico judeu, o Dr. Gans, de Tel Aviv, acaba de lançar, no mundo científico, uma teoria sensacional: a de que certas dores de cabeça, renitentes a todo o tratamento, são ocasionadas por... se dormir de mais. Assim, publica várias estatísticas em que o único tratamento feito a tais doentes consistiu em os não deixar dormir mais do que sete horas por noite, durante 3 semanas. Os números que apresenta são: De 28 doentes, sofrendo de enxaquecas tenazes, 16 curaram-se e 12 melhoraram consideravelmente.

Já estou a ouvir muito preguiçoso, que há por aí, em completo desacordo com este especialista.

## PORTUGAL e o Pacto do Atlântico

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

o Norte de África, a Índia e perseguindo-o através da Etiópia, até às margens do Nilo.

E o perigo árabe terminou por desaparecer. Coisa curiosa: vemos hoje, a esses árabes destemidos, levantando, novamente contra a Europa, o estandarte da revolta da Tunisia, no Egipto, na Pérsia e na Índia!

Portugal com o império de Afonso de Albuquerque, abalara os turcos. Outros, porém, lhes sucederem mais aguerridos e persistentes. Gengis-Khan não conseguiu, como vimos, conquistar o mundo, mas seus sucessores conferiram ao Grão Duque de Moscovo o direito de unificação dos povos russo-asiáticos, fazendo do Czar um «percursor da verdadeira fé cristã» para uma «missão russa universal». No séc. XIV, Moscovo era considerada a «Terceira Roma», e Pskow advertia assim publicamente o Czar: «Repara, ó Czar, temente a Deus, como todos os vassallos se unem em redor de ti! Observa como existiram Romas, mas a terceira permanece e nunca haverá uma quarta.» Nesse sentido, se bateram Ivan IV, Pedro o Grande e a Imperatriz Catarina II, aproveitando-se de nossa ciência e cultura não para europeizarem seus domínios, mas sim para servirem-se delas como instrumento de conquistas mundiais. O que esses imperadores não conseguiram vão-nos conseguindo hoje os bolchevistas, com todo o dinamismo de seu credo marxista. No séc. XIX, a Rússia cresceu por dia uma média de 123 Km. E de 1940 a 1945 subjugou 130 milhões de europeus.

E todos se lembram ainda quanto custou ter evitado que dominassem, em 1936, 30 milhões de espanhóis.

Quere dizer: é velha, quase tão velha como a história do mundo, a luta entre o oriente e ocidente. Sempre, através dos tempos, a Ásia procurou dominar-nos, escravizar-nos à sua barbárie. Uma vez mais se repete essa velha história, mas agora numa forma bem mais trágica. Como nunca se torna necessária uma política europeia comum, ou veremos cumprir-se a profecia de Napoleão ao dizer que lutaríamos pela nossa unificação, ou em 100 anos nos tornaríamos propriedade moscovita! Para tal, estão reunidas em Lisboa as nações do Pacto do Atlântico, a fim de decidir se continuaremos livres ou se virá a cumprir-se o velho sonho de Gengis Kan!

Aguardemos.

M. C. da Silva

## PELA CIDADE

Teatro António Pinheiro—Especáculos da Semana:

Hoje, apresenta bailes de Carnaval e filmes, com a célebre Orquestra Jazz Tavirense, de José Francisco. Será exibido nesta noite o célebre filme musical em technicolor. Os Reis dos Espectáculos, com os grandes artistas da Metro: June Allyson, Perry Como, Judy Garland, Lena Horne, Gene Kelly, Mickey Rooney, Ann Sohern, Tom Drake, Cya Charisse, Betty Garrett, Janet Leigh, Marshall Thompson, Mel Torme e Vera Ellen.

Canções maravilhosos Bailados deslumbrantes. Luxo, Cor e Alegria.

Quinta feira, bailes de máscaras e filmes Não se Beija a Minha Noiva. A Loira n.º 1 de Hollywood, Betty Grable, com Victor Mature, Phill Harris, Reginold Gardiner. A Rainha do Ritmo, surge na sua mais notável e alegre produção. Um espectáculo movimentado, onde não faltam a cor, o ritmo, a vivacidade e a beleza.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Companhia Rafael de Oliveira—Ultimos Espectáculos.

A Companhia Rafael de Oliveira entrou na fase final das suas exhibições, nesta cidade.

Na passada semana levou a cena dois espectáculos de agrado geral a hilariante revista «Portugal em Festa» e a opereta «Viúva Alegre em Cascais», nas quais todo o elenco da Companhia se salientou.

Para hoje, está anunciado um grande espectáculo, uma das peças que comovem pela sua acção: trata-se do drama «Os Dois Garotos de Paris», extraído do romance de Pierre de Courcelle, por D. Guiomar Tonezão.

Peça que empolga pelo enredo, em 5 actos e 3 quadros.

Possivelmente, será este o último domingo em que a companhia actua em Tavira.

O público, que já estava habituado aos seus espectáculos, vai certamente estranhar.

Os tavirenses, que são na generalidade grandes apreciadores da nobre arte de Talma e que só de longe em longe têm possibilidade de apreciar um espectáculo teatral, com a estadia da companhia Rafael de Oliveira durante estes quatro meses não faltaram ao teatro.

Muitos ainda se lamentam de não terem podido assistir a algumas das peças do seu agrado, por motivo de doença ou das intempéries, pois, de facto, a época em que a companhia aqui tem estado é de facto a pior para um teatro desmontável.

Porém, nem o público faltou com a sua presença, nem regateou os seus justos aplausos aos artistas que saem da nossa terra bastante satisfeitos.

Mas, se no seu vasto reportório da Companhia ainda existem algumas peças que não foram levadas à cena e se o público ainda manifesta interesse em as ver, porque se não fazem tais exhibições?

O tempo já está mais ameno; e, se o Carnaval é época morta para o teatro em Tavira, também é em qualquer outra parte.

Além disso, há sempre uma comédia própria para a época carnavalesca e nem toda a gente gosta de se mascarar.

## «Correio do Sul»

Completo mais um ano de publicação o nosso prezado camarada «Correio do Sul», que se publica na capital algarvia.

Ao seu ilustre director, o brilhante jornalista sr. Dr. Mário Lyster Franco, apresentamos, por tal motivo, as nossas sinceras felicitações com os melhores votos de longa vida.

# Para ti, alma dorida

ESCUTEI a história da tua triste odisseia. Teus olhos encheram-se de lágrimas e os meus. Para irés atrás dum falso amor, deixaste a tua velhinha e sentiste as punhaladas agudas do desengano e todo o peso do rigor da vida sobre ti. Conheceste o eterno índice da sociedade. Sentiste nas tuas carnes o repúdio que sobrelevaste e que arrastarás até ao resto dos teus dias... Na tua vida abriu-se uma chaga que já dificilmente há-de fechar...

Ao correr atrás duma quimera caíste no abismo profundo da vida... Agora, há bem pouco, compreendeste que os homens esqueceram que são filhos duma mulher e que essa mulher foi mãe ao criá-los nas suas entranhas. Conheces-te que o coração humano é uma besta... que se tem dentro do peito. Pobre criatura! Já vês quão fácil é cair e que difícil imediatamente desprender as asas para nos levantarmos.

Eu, como já o compreendeste, senti a tua própria dor. Ofereci-te o meu afecto; aceitaste-o. Depositei o beijo de irmão na tua face, e amo-te! Sinto um grande amor por ti! Oh, se eu pudesse fazer-te feliz! Se pudesse fazer-te esquecer tudo! Se pudesse cicatrizar essa chaga que tens, com os meus beijos, com o meu amor! Se o conseguisse, se visse que eras feliz, eu ficaria bem

## Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar

### Delegação de Faro

Convidam-se todos os Antigos Alunos do Colégio Militar, residentes no Algarve, que desejem tomar parte num alimoço de confraternização a realizar no dia 3 de Março p. f., em Faro, a enviar a sua inscrição ao Delegado da Associação, em Faro, Capitão João Vieira Branco, Regimento de Infantaria 4 — Faro.

## Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Exterior, Bulgária, Roménia, Hungria, Finlândia, Itália, Portugal, Irlanda, Jordânia, Austria, Ceilão e Nepal. A Rússia, por sua vez, vetou a admissão da Itália, pelo que este país declarou-se desobrigado de cumprir as cláusulas do Tratado de Paz com os sovietes.

EM VIRTUDE do falecimento do Rei Jorge VI, subiu ao trono da Grã-Bretanha e é rainha da Comunidade, desde 8 do corrente, a filha primogénita do falecido, com o título de Isabel II, que proclamou estar disposta a manter um Governo constitucional e contribuir para a felicidade e prosperidade do povo inglês espalhado por todo o Mundo.

NUM discurso pronunciado em Freiburg, o chanceler Adenauer disse crer que a unidade da Alemanha nunca poderá ser obtida com o auxílio da União Soviética, mas sim com os aliados ocidentais, e que, se a Alemanha Ocidental caísse em mãos comunistas, a França e a Itália, com os seus enormes partidos comunistas, cairiam imediatamente.

IMPARCIAL

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## Mensário das Casas do Povo

O Mensário das Casas do Povo, referente a Fevereiro, trás a capa ilustrada com uma interessante fotografia de um par do Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição. Registamos o facto com prazer.

Se compreendesse que também me amas, com esse amor espiritual, com esse amor puro, ficar-te-ia eternamente agradecido.

Esta página será um eterno documento do que sinto por ti. Amo-te, porque sofres!  
Buenos Aires, 1951.

António Balboa

(tradução de A. Garibaldi)

## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

### Livros e Revistas

«Risota» — É este o título duma excelente revista humorística que acaba de vir à luz da publicidade, inteligentemente dirigida pelos srs. Mário de Aguiar e José de Oliveira Cosme, tendo como seu Redactor Principal o sr. Roussado Pinto.

«Risota» é uma destas publicações que são bem aceites por todo o público. A Revista das Gargalhadas, como se intitula, veio sem dúvida preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir entre nós nas publicações de género humorístico.

Felicitemos o seu corpo dirigente e desejamos a «Risota» muitas prosperidades.

A distribuidora é a Agência Portuguesa de Revistas.

«Platela» — Recebemos o n.º 21 deste quinzenário cinematográfico, que conta com grande número de admiradores entre os cinefilos portugueses.

«Os Nossos Filhos» — Recebemos mais um número desta interessante revista para os pais, a melhor e mais útil do seu género que se publica entre nós. Recomendamo-la a todos os nossos leitores e, sobretudo, às mães.

«Palestras de Língua Portuguesa», pelo Professor Vasco Botelho de Amaral — (Publicação mensal de 32 páginas, para formar livros. Seleção de palestras, antigas e recentes, de «Língua Portuguesa»: temas linguísticos e literários, práticos e de investigação; respostas a consultas, etc.

A edição, a redacção, as assinaturas e a distribuição das «Palestras» continuam, absolutamente autónomas, na residência do autor — Avenida Sacadura Cabral, 18, r/c Esq., Lisboa-Norte — Portugal.

Cada fascículo de 32 páginas — 500.

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» — O fascículo n.º 288 desta obra monumental veio já a público, o que confirma mais uma vez a sua proverbial regularidade, digna de ser apontada como acontecimento invulgar nos nossos meios.

Prestes a finalizar o 24.º volume, este fascículo apresenta-se verdadeiramente interessante sob todos os aspectos, pois além de artigos — alguns primorosamente ilustrados — como os que se referem a: regateamento, regedor, regência, regeneração, região, régie, regime, regimento, Regiomontano, regional, regionalismo, registo, Rego, regra, regredo, Repraga, Regras, regressão, régua, etc., insere duas belas estampas em separado de grande interesse documental. É sabido que neste número colaboraram, com trabalhos inéditos e expressamente compostos para esta obra, os Profs. Frederico Oom, Luís da Cunha Gonçalves, Mendes Correia, Celestino da Costa, Carvalho e Vasconcelos, Luís Schwalbach, Baeta Neves, Torre de Assunção, Drs. Pires Soares, Afonso Zúquete, António Ribeiro, Pedro Maria Godinho, Maria Franqueira, Júlio Gonçalves, Francisco Fernandes, Travassos Valdez, Alvaro Reis Gomes, Luís de Oliveira Guimarães, Simões Correia, Teixeira de Aguiar, Sousa Leite, Celestino Gomes, Seabra Dinis, Falcão Machado, e ainda Mimoso Serra, Augusto Gasimiro, Cardoso Júnior, João de Sousa Fonseca, Machado Faria, Padre Miguel de Oliveira, Armando de Lucena, Maestro Lopes Graça, Coronel Ribeiro de Almeida, Novais Teixeira, Castro Lopes, José António de Novais, Mota Júnior, Alexandre Vieira, Cristiano Lima, Eng.º Almeida Fernandes, Frazão de Vasconcelos, Lopes de Oliveira, publicistas e técnicos de grande renome e abalizada competência, ter-se-á uma ideia da autoridade desta publicação tão notável por muitos títulos e hoje, pode dizer-se, a única no mundo ocidental.

Nos meios cultos conquistou a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira um lugar de merecido relevo e, por isso, figura como elemento indispensável em importantes bibliotecas, em universidades e muitos outros lugares de difusão da cultura. Assim, esta obra é o maior título de honra para o nosso País, e uma afirmação dos grandes méritos da intelectualidade portuguesa como da extraordinária capacidade das nossas indústrias gráficas. Toda a parte da obra já publicada, em 23 volumes primorosamente encadernados, pode ser adquirida por pessoas de qualquer condição social, mediante pagamentos suaves, as quais, bem como as vantajosas condições de preço e assinatura, tornam esta obra a publicação mais barata em todo o mundo. Presta esclarecimentos a Editorial Enciclopédia, Lda., na Rua António Maria Cardoso, 33, Telefone 26452, Lisboa.

## Companhia de Pescarias Balsense no Algarve

Assembleia Geral Ordinária

## CONVOCATÓRIA

São convidados os srs. Accionistas da Companhia de Pescarias Balsense no Algarve, a reunir-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Sociedade, nesta cidade, no dia 2 de Março próximo, pelas 14 horas, para procederem á discussão e votação do relatório, e contas da Gerência da Direcção, relativas ao exercício de 1951, e das respectivas propostas, incluindo a do dividendo, e do parecer do Conselho Fiscal, conforme o disposto na 1.ª parte do § único do art.º 33.º dos Estatutos da Companhia.

Não podendo a Assembleia funcionar nesse dia por falta de número de Accionistas ou suficiente representação de capital, fica desde já convocada para o dia 16 do mesmo mês, no local e hora indicados.

Tavira, 28 de Janeiro de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral

a) José Francisco Teixeira de Azevedo

## Companhia de Conservas Balsense

Assembleia Geral Ordinária

## 1.ª e 2.ª Convocações

Nos termos do Art.º 27.º dos Estatutos convoco a mesma Assembleia a reunir no dia 3 de Março próximo futuro, pelas 14 horas, no seu escritório, a fim de deliberar sobre a aprovação do Relatório, Balanço e Contas da Gerência, e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo numero legal de accionistas para poder funcionar a Assembleia Geral, fica esta desde já convocada, para o mesmo fim, a reunir no dia 17 do mesmo mês no local e hora indicados.

Tavira, 28 de Janeiro de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral

a) José Francisco Teixeira de Azevedo

## Casas em Tavira

Bem situadas, grandes e com quintal; e uma fazenda de sequeiro, com muito arvoredo, nos arredores da cidade, vendem-se.

Pedir esclarecimentos na Tabacaria Santos — Tavira.

## CASA

Em Tavira, na Rua do Salto, n.º 24. Vende-se, com a chave na mão.

Tratar na Padaria Marques — Tavira.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solista Carmo Veres

## Aparelho de T. S. F.

De bateria, marca «Siera», em bom estado, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

## CASA

Em Tavira, no Campo dos Mártires da República, com rés-do-chão e 1.º andar, vende-se com a chave na mão.

Nesta Redacção se informa.

## Limpeza de Chaminés

Encarregam-se destes serviços

João Choco e Manuel Grilo

ENGRAXADORES

— TAVIRA —

Já V. Ex.ª provaram o vinho da marca **NAMORADO?**

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

**DELICIOSO EM AROMA E PALADAR**

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Refinado.

**“NAMORADO”**

é a marca registada da firma J. A. Pacheco do Olhão — Avenida da República, 202.

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

## O suplício da força

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Aí, a tropa formava quadrado, deixando a força no meio.

Em roda do patíbulo, estavam os condenados, nas suas alvas, com a cabeça e os pés nus, e dois ou três frades confessando-os e absolvendo-os. De um lado, ficavam os meirinhos, escrivães e juizes, de capas e batinas negras, calção, meia e sapato afivelado; do outro, os elérgicos, em coro, salmeavam em latim. Os carrascos, e, em quadrado, as tropas, enfileiradas, de armas ao ombro, formavam um cordão em que cintilavam baionetas.

Ali, se lia pela última vez a sentença, o condenado subia os degraus do patíbulo, o carrasco preparava a corda, cobria-lhe o rosto com o capuz, bradava — «Resai um padre-nosso e uma avé-Maria pela alma deste nosso irmão» —, e cavalgava-lhe de um pulo nos ombros.

Via-se o barão agitar-se nos ares, até franzir no colo a branca túnica. Chegava aos ouvidos um grito lancinante, no momento em que a pressão do laço mortífero começava a matar.

A população chorava ao ver o supliciado voltear na força, e os pais batiam bofetadas com força nas faces dos filhos, para lhes avivar a memória e fazer-lhes ter horror ao crime. Depois, todos debandavam.

Enforcar um homem gastava meia hora.

Além da força, que se armava no local do crime, estava sempre armada uma outra no Alto de S. Brás, para ser vista pelo povo, como aviso aos criminosos.

Damião de Vasconcellos

TRIBUNAL JUDICIAL

COMARCA DE TAVIRA

## Anúncio

Faz-se saber que no dia 20 do corrente mês, pelas 11 horas, á porta do Tribunal desta comarca, vai pela 3.ª vez á praça, para ser arrematado por qualquer preço, o seguinte prédio penhorado nos autos de Execução Fiscal Administrativa que a Fazenda Nacional move á sua possuidora, a Sociedade de Moagens e Azeite, Lda., com sede na Vinha dos Castanheiros, freguesia de Cachopo, desta comarca:

PRÉDIO

Uma casa com vários compartimentos e quintal, na Vinha dos Castanheiros, arredores da Aldeia, freguesia de Cachopo, desta comarca, inscrita na respectiva matriz predial urbana sob o art.º 383, com o rendimento colectável de 283,000, a que corresponde o valor matricial corrigido de 6.555,20, descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 12.573, a fs. 120 v.º, do Livro B-32.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos ou desconhecidos da executada para deduzirem os seus direitos na referida execução.

Tavira, 13 de Fevereiro de 1952

O Chefe da Secção,

José António dos Reis Palma

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Hernani Gil Cruz de Campos e Lencastre

## Oficina de Ferreiro

Vende-se ou arrenda-se, devidamente licenciada, na Rua Miguel Bombarda, em Tavira.

Tratar com António Correia — Tavira.

## PALHA

Vende. João Escarapão, Santa Margarida — Tavira.

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Mudou a Estação e a

## CASA UNIL

apresenta as últimas novidades para Senhoras e Cavalheiros

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção Colossal sortido de chapelaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

**GUERREIROS** A grande marca do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua óptima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, balalaicas, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLECÇÃO DE CORTES PARA FATOS ESPLENDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS

INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS, SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODAO, para Senhoras e Crianças.

**MALHAS** Meias de Nylon, esôcia e seda, peúgas, luvas, quimonos, fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

**CASA «UNIL»** TELEFONE 114 Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

## RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Serginos, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viérgines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira**

## Tipografia «Povo Algarvio»

Rua Dr. Parreira, 9—TAVIRA—Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa província.

Empresa de Publicidade Algarve, L.ª